



# BOLETIM EPIDEMIOLÓGICO

## ARBOVIROSES

Monitoramento dos casos de dengue, febre  
de chikungunya e febre pelo vírus zika

Governo do Estado do Rio Grande do Norte  
Secretaria de Estado da Saúde

Maio/2017



© 2017. Secretaria de Estado da Saúde Pública (Sesap)

É permitida a reprodução parcial ou total desta obra, desde que citada a fonte.

### **Expediente**

#### **Boletim Epidemiológico – Arboviroses**

Monitoramento dos casos de dengue, febre de chikungunya e febre pelo vírus zika

**Ano 2017**

**Secretaria de Estado da Saúde Pública**

**Coordenadoria de Promoção à Saúde**

**Subcoordenadoria de Vigilância Epidemiológica**

**Grupo Técnico das Arboviroses - 5º andar**

**Av. Marechal Deodoro da Fonseca, 730 - Centro, Natal/RN**

**(84) 3232-2598 e-mail: [endemiasrn@gmail.com](mailto:endemiasrn@gmail.com)**

#### **Elaboração do Conteúdo:**

**Subcoordenadoria de Vigilância Epidemiológica**

**Subcoordenadora: Maria Lima**

#### **Programa Estadual das Arboviroses**

##### **Equipe Técnica:**

Ana Lúcia Gomes Viana de Oliveira

Cícero Alves da Silva

Cláudia Patrícia Costa de Macêdo

Iraci Duarte de Lima

Joyce Silva de Macedo Teixeira

Kristiane Carvalho Fialho

Maria de Fátima da Silva

Maria de Fátima Cabral

Paulo Henrique Neri Bezerra

Valter Luiz dos Santos

Wlademir de Araújo Soares

#### **Projeto Gráfico, Diagramação:**

Maria Eufrásia Ferreira Ribeiro

## MONITORAMENTO DOS CASOS DE DENGUE, FEBRE DE CHIKUNGUNYA E FEBRE PELO VÍRUS ZIKA, ATÉ A SEMANA EPIDEMIOLÓGICA Nº 11/2017

O objetivo deste Boletim Epidemiológico é documentar e divulgar informações atualizadas sobre a situação epidemiológica da dengue, da febre de chikungunya e da febre pelo vírus Zika no Estado do Rio Grande do Norte. Para cada um desses agravos, são apresentados dados sobre o número de casos, o número de óbitos e o coeficiente de incidência, calculado utilizando o número de casos novos prováveis, dividido pela população de cada município, e expresso por 100.000 habitantes. Apresenta os dados de 2017 e compara com o ano de 2016.

### CONTROLE VETORIAL

O controle do vetor *Aedes aegypti* é realizado pelos Agentes de Endemias nos Municípios sob a supervisão e orientação dos técnicos da Secretaria de Estado da Saúde Pública do RN. No mês de março de 2017 os municípios realizaram o 1º Levantamento Rápido de Índice de Infestação (LIRAA) pelo *Aedes aegypti*, onde imóveis são inspecionados para verificar a existência de focos de larvas do mosquito sendo efetivadas com a finalidade de monitoramento, controle e tomada de decisão.

No Rio Grande do Norte, o primeiro LIRAA aponta que 48 municípios encontram-se em situação de alerta e 105 municípios em risco. Isso representa que 91,6% (153/167) dos municípios do Estado encontram-se em situação de alerta e risco para epidemia de dengue, zika e chikungunya. (Tabela 1).

**Tabela 1: Índice de Infestação Predial pelo *Aedes aegypti* segundo classificação, Rio Grande Norte, 2017.**

Índice de Infestação Predial			
		2017	Percentual
Municípios que apresentam Situação	Satisfatória (<1%)	8	4,8%
	Alerta ( $\geq 1 < 4$ )	48	28,7%
	Risco ( $\geq 4$ )	105	62,9%
	Não Informado	6	3,6%

Fonte: Planilha Paralela-SUVIGE/CPS/SESAP-RN

Obs: \*Dados até a SE nº 11 (Term. dia 18/03/2017), sujeito a alterações.

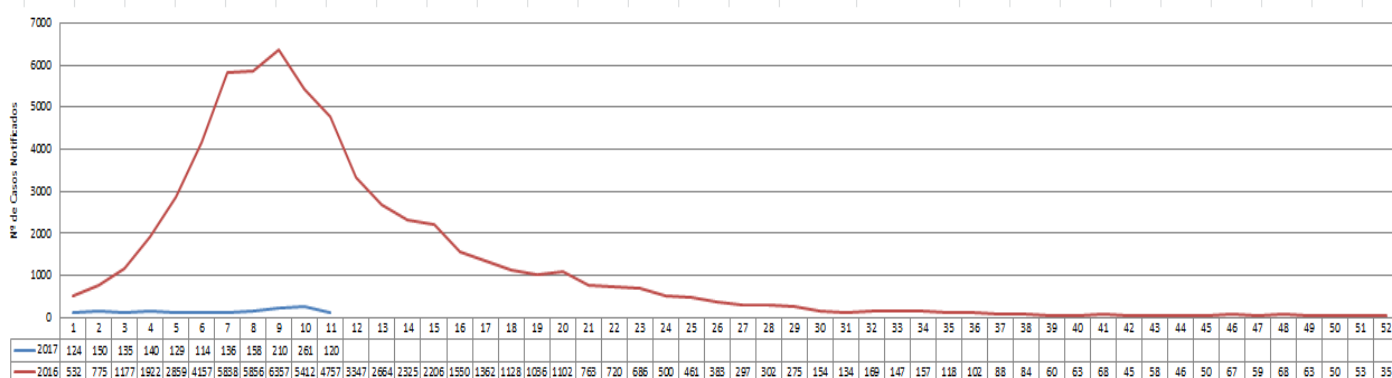
A situação apresentada é preocupante, já que apenas 8 (4,8%) dos municípios estão em situação satisfatória. Os últimos dados do controle vetorial já apontavam um número reduzido de municípios com situação satisfatória apenas 30 (18,0%) e agora a situação agravou, pois reduziu para 8 e o número de municípios em situação de risco aumentou 62 (37,1%) para 105 (62,9%).

A SESAP orienta para cada morador cuidar do seu imóvel, intensificando as medidas de prevenção, entre elas: não acumular lixo em locais impróprios e manter a lixeira fechada, manter as caixas d'água e outros recipientes de armazenamento de água fechados, não deixar água acumulada sobre a laje ou calhas, colocar areia nos vasos das plantas, entre outras.

## DENGUE

A dengue é uma doença viral transmitida pelo mosquito *Aedes aegypti*. No Brasil, foi identificada pela primeira vez em 1986. No Rio Grande do Norte, foram notificados 1.677 casos suspeitos de dengue em 2017, até a semana epidemiológica número 11 (terminada em 18/03/2017), representando uma incidência acumulada de 48,72/100.000 hab. Houve uma redução equivalente a 95,77 no percentual de casos notificados quando comparado ao mesmo período de 2016, que foram notificados 39.642 casos suspeitos e incidência de 1.151,66/100.000 hab. (Figura 1).

**Figura 1 - Incidência de Casos Notificados de Dengue por semana epidemiológica de sintomas, Rio Grande do Norte, 2016 e 2017\*.**

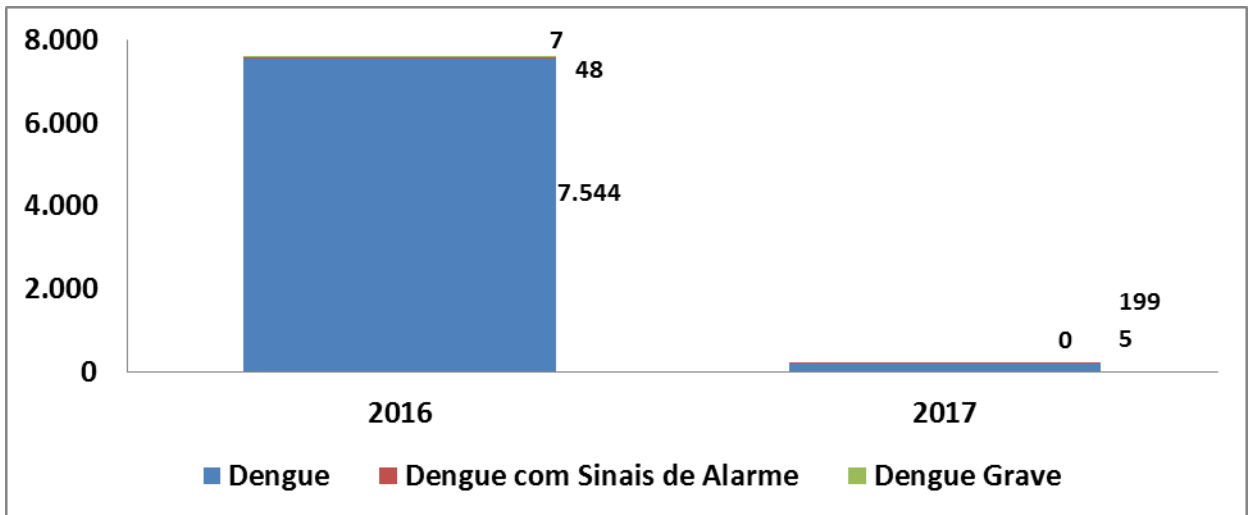


Fonte: Dengue online-SUVIGE/CPS/SESAP-RN

Obs: \*Dados até a SE nº 11 (Term. dia 18/03/2017), sujeito a alterações.

Dos 1.677 casos notificados em 2017, foram confirmados 204 (12,16%), sendo 199 casos para dengue, 5 como dengue com sinais de alarme. Em 2016 no mesmo período foram confirmados 7.599 (19,17%), para dengue foram 7.544, dengue com sinais de alarme foram 48 e 7 como dengue grave (Figura 2).

**Figura 2 - Casos confirmados de Dengue, segundo classificação e ano epidemiológico de sintomas, Rio Grande do Norte, 2016 e 2017\*.**

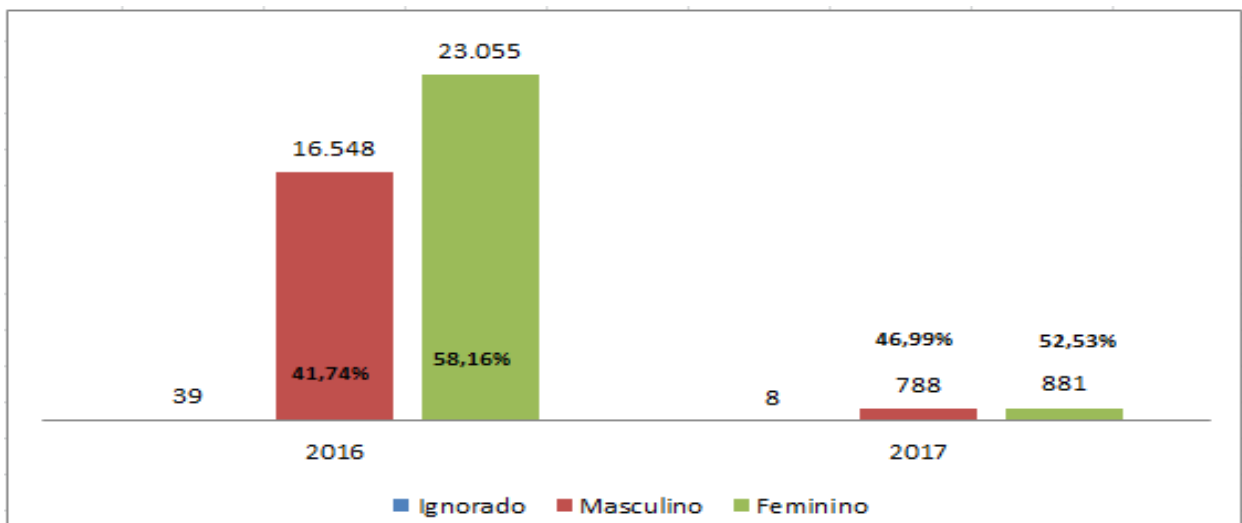


Fonte: Dengue online-SUVIGE/CPS/SESAP-RN.

Obs: \*Dados até a SE nº 11 (Term. dia 18/03/2017), sujeito a alterações.

Dos casos notificados nos dois anos em análise o risco de contrair doenças por arboviroses apresenta-se maior em pessoas do sexo feminino (Figura 3).

**Figura 3 - Casos notificados de Dengue, segundo sexo e ano epidemiológico de sintomas, Rio Grande do Norte, 2016 e 2017\*.**



Fonte: Dengue online-SUVIGE/CPS/SESAP-RN.

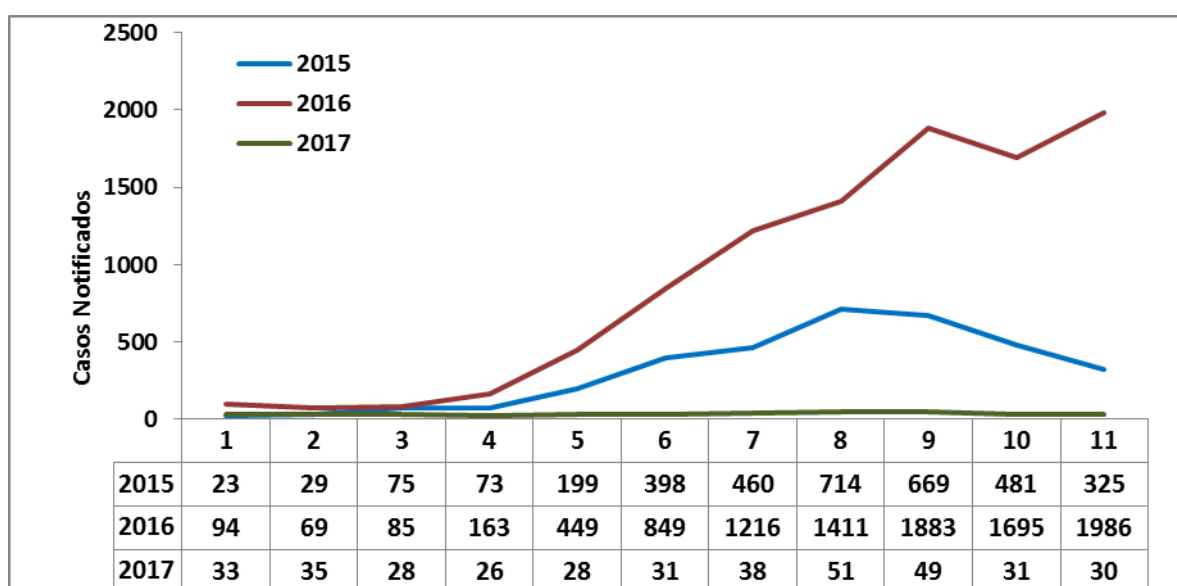
Obs: \*Dados até a SE nº 11 (Term. dia 18/03/2017), sujeito a alterações.

Esta constatação pode estar relacionada a sua maior busca pelos serviços de saúde que os homens contribuindo assim para um maior número de notificações, por relatarem com mais facilidade as doenças e por terem maior percepção quanto aos próprios sinais e sintomas de doenças

## FEBRE DE CHIKUNGUNYA

No ano de 2016, da semana epidemiológica 01 a 11 foram notificados 9.900 casos de Chikungunya no Estado do Rio Grande do Norte, sendo confirmados 3.594. No mesmo período do ano 2017, foram notificados 380 e confirmados apenas 5 casos, equivalendo a uma redução de 96,16% e 99,86% respectivamente, em relação ao ano anterior. A comparação das notificações dos anos 2016 e 2017 de acordo com as semanas epidemiológicas de 01 a 11 são apresentadas na figura 4.

**Figura 4: Comparação dos casos notificados de febre de Chikungunya de acordo com a semana epidemiológica de início de sintomas, Rio Grande do Norte, 2016 e 2017\*.**

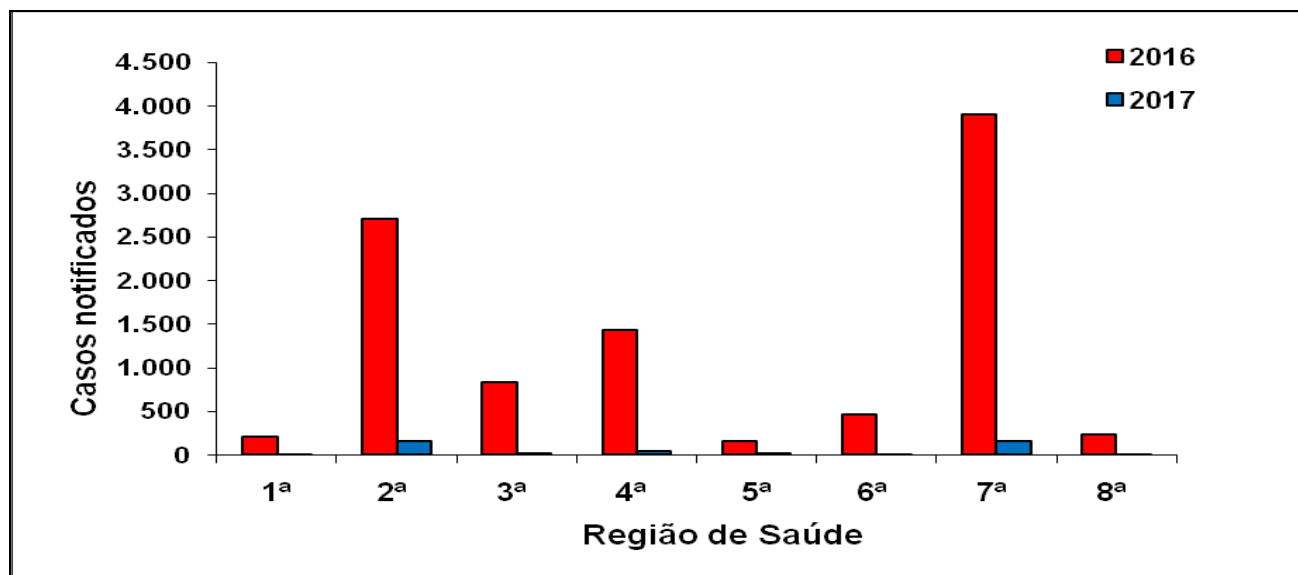


Fonte: SINAN-SUVIGE/CPS/SESAP-RN.

Obs: \*Dados até a SE nº 11 (término em 18/03/2017), sujeito a alterações.

Em relação à distribuição dos casos notificados de Chikungunya por região de saúde, a figura 5 mostra a comparação das notificações nos anos 2016 e 2017, de acordo com as Regiões de saúde.

**Figura 5: Casos notificados de febre de Chikungunya de acordo com a região de saúde do Estado, Rio Grande do Norte, 2016 e 2017\*.**



Fonte: SINAN-SUVIGE/CPS/SESAP-RN.

Obs: \*Dados até a SE nº 11 (término em 18/03/2017), sujeito a alterações.

## ZIKA VÍRUS

O ZIKV foi isolado pela primeira vez a partir de um macaco *Rhesus* em 1947 na floresta Zika de Uganda. A febre do Zika é considerada doença emergente desde 2007. A partir de outubro de 2013, ocorreu uma epidemia de ZIKV na Polinésia Francesa e os primeiros casos autóctones na Nova Caledônia, em 2014. No Brasil, a circulação do vírus foi confirmada laboratorialmente em abril de 2015, em amostras de pacientes do município de Camaçari/BA. No mesmo ano, foram confirmados laboratorialmente três óbitos por ZIKV nos municípios de Benevides (PA), São Luís (MA) e Serrinha (RN). Atualmente, há registro de circulação do ZIKV em todo Brasil.

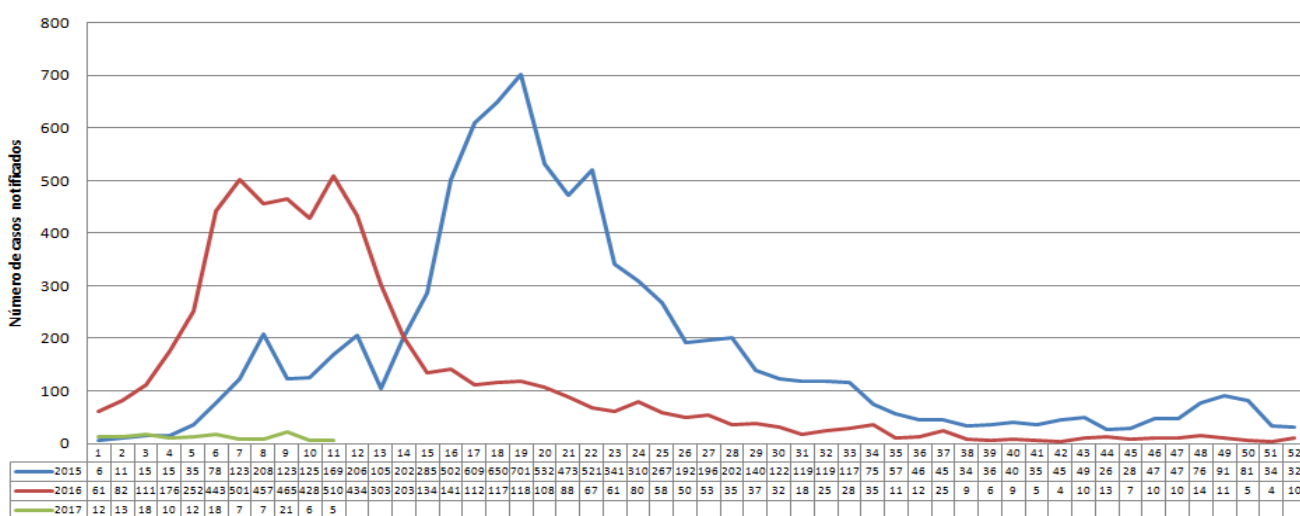
No RN no final de outubro de 2014, a SESAP, foi notificada, sobre a ocorrência de casos de doença exantemática a esclarecer no município de Guamaré, logo em seguida, foi se expandindo para os demais municípios do Rio Grande do Norte, dentre eles: Natal, Galinhos, Macau, Santana do Matos, Santana do Seridó, Pedro Avelino, Currais Novos, Acari, Ceará-mirim e Caicó. Na busca de um diagnóstico, foram realizados exames para dengue, rubéola, sarampo, Parvovírus b19, chikungunya.

Em 09 de maio de 2015 a Fiocruz/PR identificou ZIKV, pela técnica de RT-PCR em amostras de sangue de pacientes residentes do município de Natal, sendo os oito primeiros casos confirmados de ZIKV no Estado. Os casos foram ratificados pelo laboratório de referência nacional, Instituto Evandro Chagas/SVS/MS, que logo em seguida, apresentou confirmação em mais 10 amostras, sendo oito de pacientes residentes em Natal e dois residentes em São Gonçalo do Amarante. Após isto, em 2014, amostras coletadas e acondicionadas no LACEN de pacientes residentes nos municípios de: Galinhos, Guamaré, Jandaíra, Caiçara do Rio dos Ventos e Macaíba, que inicialmente havia sido testada para dengue com resultado

negativo, foram também testadas com a técnica RT-PCR para ZIKV apresentando resultado positivo.

Em 2016, até a SE nº 11 foram notificados 3.486 casos suspeitos de zika vírus, em 2017 no mesmo período foram notificados 86, apresentando uma redução equivalente a 98,56 no percentual de casos notificados de zika em comparação ao ano anterior. Dos casos notificados, foram confirmados 97 casos em 2016 e em 2017, até o momento, não há confirmação. Observamos uma redução importante no número de notificação de zika nas últimas semanas epidemiológicas no ano de 2015 e 2016 (Figura 6).

**Figura 6 - Casos notificados de zika vírus, por semana epidemiológica e ano de início de sintomas\*, Rio Grande do Norte, 2016 e 2017\*.**

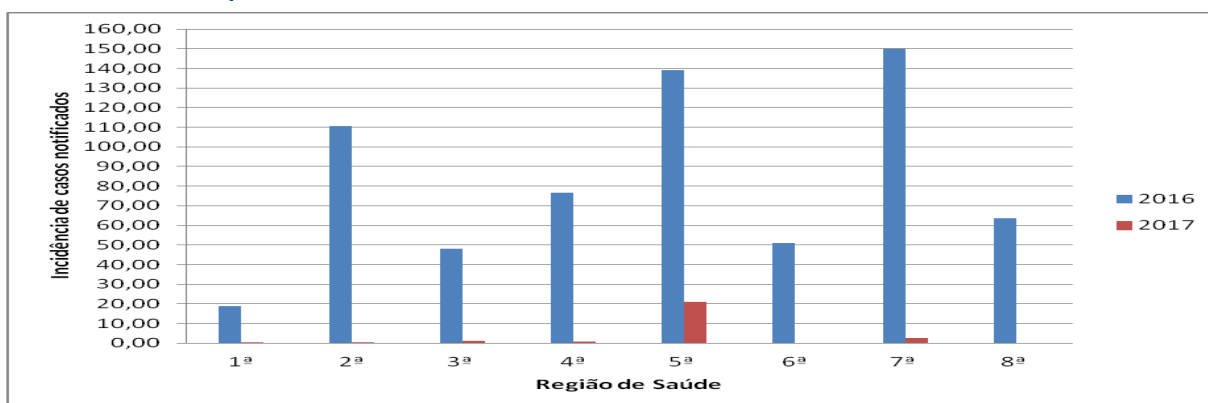


Fonte: Formsus/SINAN-SUVIGE/CPS/SESAP-RN

Obs: \*Dados até a SE nº 11 (Term. dia 18/03/2017), sujeito a alterações.

Observa-se na figura 7, que todas as Regiões de Saúde apresentam uma incidência baixa de casos notificados de Zika em 2017 quando comparado com o ano de 2016.

**Figura 7 – Incidência de casos notificados de zika vírus, por região de saúde, Rio Grande do Norte, 2016 e 2017\*.**



Fonte: Formsus/SINAN/SUVIGE/CPS/SESAP-RN

Obs: \*Dados até a SE nº 11 (Term. dia 18/03/2017), sujeito a alterações.



## **Distribuição dos casos notificados de Dengue, Febre de Chikungunya e Zika vírus**

Os casos notificados de Dengue, Febre de Chikungunya e Zika vírus estão distribuídos nos diferentes municípios do estado do Rio Grande do Norte. Entretanto, há diferenças na distribuição de cada agravo e da incidência em cada região de saúde (Tabela 2).

**Tabela 2 - Casos notificados, confirmados e incidência dos agravos por arboviroses considerando as regiões de saúde e os municípios de residência, Rio Grande do Norte, 2017.\***

Região de Saúde	Município de Residência	Chikungunya/2017			Dengue/2017			Zika/2017		
		Casos notificados	Casos confirmados	Incidência (por 100.000 hab)	Casos notificados	Casos confirmados	Incidência (por 100.000 hab)	Casos notificados	Casos confirmados	Incidência (por 100.000 hab)
	<b>Rio Grande do Norte</b>	<b>380</b>	<b>5</b>	<b>11,04</b>	<b>1.677</b>	<b>204</b>	<b>48,72</b>	<b>86</b>	<b>0</b>	<b>2,50</b>
	<b>I REGIÃO DE SAÚDE</b>	<b>6</b>	<b>1</b>	<b>1,58</b>	<b>40</b>	<b>7</b>	<b>10,53</b>	<b>2</b>	<b>0</b>	<b>0,53</b>
I Região	Arês	0	0	0,00	5	0	35,61	0	0	0,00
	Baía Formosa	0	0	0,00	1	1	10,89	0	0	0,00
	Brejinho	0	0	0,00	0	0	0,00	0	0	0,00
	Canguaretama	1	0	2,97	0	0	0,00	0	0	0,00
	Espírito Santo	0	0	0,00	0	0	0,00	0	0	0,00
	Goianinha	0	0	0,00	1	1	3,95	0	0	0,00
	Jundiá	0	0	0,00	1	0	25,97	0	0	0,00
	Lagoa D'Anta	0	0	0,00	0	0	0,00	0	0	0,00
	Lagoa de Pedras	0	0	0,00	0	0	0,00	0	0	0,00
	Lagoa Salgada	0	0	0,00	1	0	12,28	0	0	0,00
	Montanhas	0	0	0,00	0	0	0,00	0	0	0,00
	Monte Alegre	0	0	0,00	0	0	0,00	0	0	0,00
	Monte das Gameleiras	2	0	90,13	0	0	0,00	0	0	0,00
	Nísia Floresta	1	0	3,76	0	0	0,00	0	0	0,00
	Nova Cruz	0	0	0,00	1	0	2,67	0	0	0,00
	Passa e Fica	0	0	0,00	0	0	0,00	0	0	0,00
Passagem	0	0	0,00	0	0	0,00	0	0	0,00	

Pedro Velho	0	0	0,00	1	0	6,74	0	0	0,00
Santo Antônio	0	0	0,00	6	0	25,14	0	0	0,00
São José de Mipibu	0	0	0,00	13	3	30,10	0	0	0,00
Sen. Georgino Avelino	0	0	0,00	1	1	23,14	0	0	0,00
Serra de São Bento	0	0	0,00	4	0	67,99	0	0	0,00
Serrinha	0	0	0,00	2	0	30,68	0	0	0,00
Tibau do Sul	1	1	7,51	0	0	0,00	0	0	0,00
Várzea	0	0	0,00	0	0	0,00	0	0	0,00
Vera Cruz	0	0	0,00	2	1	16,64	1	0	8,32
Vila Flor	1	0	32,09	1	0	32,09	1	0	32,09

Região de Saúde	Município de Residência	Chikungunya/2017			Dengue/2017			Zika/2017		
		Casos notificados	Casos confirmados	Incidência (por 100.000 hab)	Casos notificados	Casos confirmados	Incidência (por 100.000 hab)	Casos notificados	Casos confirmados	Incidência (por 100.000 hab)
<b>II REGIÃO DE SAÚDE</b>		<b>149</b>	<b>0</b>	<b>31,16</b>	<b>395</b>	<b>132</b>	<b>82,59</b>	<b>1</b>	<b>0</b>	<b>0,21</b>
II Região	Apodi	1	0	2,76	2	0	5,53	0	0	0,00
	Areia Branca	0	0	0,00	2	0	7,31	0	0	0,00
	Campo Grande (Augusto Severo)	0	0	0,00	0	0	0,00	0	0	0,00
	Baraúna	1	0	3,67	7	0	25,70	0	0	0,00
	Caraúbas	0	0	0,00	1	0	4,86	0	0	0,00
	Felipe Guerra	0	0	0,00	0	0	0,00	0	0	0,00
	Governador Dix-Sept Rosado	0	0	0,00	0	0	0,00	0	0	0,00
	Grossos	1	0	9,81	0	0	0,00	0	0	0,00
	Janduís	0	0	0,00	0	0	0,00	0	0	0,00
	Messias Targino	0	0	0,00	0	0	0,00	0	0	0,00

Mossoró	144	0	49,97	374	131	129,79	1	0	0,35
Serra do Mel	0	0	0,00	6	1	52,14	0	0	0,00
Tibau	2	0	49,76	3	0	74,65	0	0	0,00
Upanema	0	0	0,00	0	0	0,00	0	0	0,00

Região de Saúde	Município de Residência	Chikungunya/2017			Dengue/2017			Zika/2017		
		Casos notificados	Casos confirmados	Incidência (por 100.000 hab)	Casos notificados	Casos confirmados	Incidência (por 100.000 hab)	Casos notificados	Casos confirmados	Incidência (por 100.000 hab)
<b>III REGIÃO DE SAÚDE</b>		<b>10</b>	<b>1</b>	<b>2,87</b>	<b>81</b>	<b>4</b>	<b>23,25</b>	<b>4</b>	<b>0</b>	<b>1,15</b>
III Região	Afonso Bezerra	0	0	0,00	2	0	17,85	0	0	0,00
	Bento Fernandes	0	0	0,00	4	0	73,29	0	0	0,00
	Caiçara do Norte	0	0	0,00	4	0	60,73	0	0	0,00
	Caiçara do Rio do Vento	1	0	27,72	31	1	859,20	0	0	0,00
	Ceará - Mirim	2	0	2,74	6	1	8,23	1	0	1,37
	Galinhos	1	0	38,70	0	0	0,00	0	0	0,00
	Guamaré	0	0	0,00	4	0	27,34	0	0	0,00
	Ielmo Marinho	0	0	0,00	1	0	7,46	0	0	0,00
	Jandaíra	0	0	0,00	0	0	0,00	0	0	0,00
	Jardim de Angicos	0	0	0,00	1	0	37,47	0	0	0,00
	João Câmara	2	0	5,78	16	2	46,26	0	0	0,00
	Lajes	0	0	0,00	0	0	0,00	0	0	0,00
	Macau	2	0	6,39	1	0	3,19	2	0	6,39
	Maxaranguape	0	0	0,00	4	0	33,81	0	0	0,00
	Parazinho	0	0	0,00	2	0	38,66	1	0	19,33
	Pedra Grande	0	0	0,00	1	0	29,16	0	0	0,00
Pedra Preta	0	0	0,00	0	0	0,00	0	0	0,00	

Pedro Avelino	0	0	0,00	0	0	0,00	0	0	0,00
Poço Branco	0	0	0,00	0	0	0,00	0	0	0,00
Pureza	0	0	0,00	1	0	10,72	0	0	0,00
Riachuelo	0	0	0,00	3	0	38,15	0	0	0,00
Rio do Fogo	0	0	0,00	0	0	0,00	0	0	0,00
São Bento do Norte	0	0	0,00	0	0	0,00	0	0	0,00
S. Miguel do Gostoso	1	1	10,61	0	0	0,00	0	0	0,00
Taipu	1	0	8,09	0	0	0,00	0	0	0,00
Touros	0	0	0,00	0	0	0,00	0	0	0,00

Região de Saúde	Município de Residência	Chikungunya/2017			Dengue/2017			Zika/2017		
		Casos notificados	Casos confirmados	Incidência (por 100.000 hab)	Casos notificados	Casos confirmados	Incidência (por 100.000 hab)	Casos notificados	Casos confirmados	Incidência (por 100.000 hab)
<b>IV REGIÃO DE SAÚDE</b>		<b>35</b>	<b>0</b>	<b>11,23</b>	<b>226</b>	<b>7</b>	<b>72,54</b>	<b>2</b>	<b>0</b>	<b>0,64</b>
IV Região	Acari	0	0	0,00	2	1	17,63	0	0	0,00
	Bodó	0	0	0,00	0	0	0,00	0	0	0,00
	Caicó	28	0	41,63	121	0	179,90	0	0	0,00
	Carnaúba dos Dantas	0	0	0,00	1	0	12,43	0	0	0,00
	Cerro Corá	0	0	0,00	0	0	0,00	0	0	0,00
	Cruzeta	1	0	12,25	5	1	61,24	0	0	0,00
	Currais Novos	3	0	6,68	55	2	122,53	0	0	0,00
	Equador	0	0	0,00	0	0	0,00	0	0	0,00
	Florânia	0	0	0,00	0	0	0,00	0	0	0,00
	Ipueira	0	0	0,00	1	0	45,02	0	0	0,00
	Jardim de Piranhas	0	0	0,00	0	0	0,00	0	0	0,00
	Jardim do Seridó	0	0	0,00	3	0	23,90	0	0	0,00

Jucurutu	0	0	0,00	3	1	16,26	0	0	0,00
Lagoa Nova	0	0	0,00	2	0	13,09	0	0	0,00
Ouro Branco	0	0	0,00	1	0	20,53	0	0	0,00
Parelhas	1	0	4,65	20	1	93,10	2	0	9,31
Santana do Matos	0	0	0,00	0	0	0,00	0	0	0,00
Santana do Seridó	0	0	0,00	2	0	74,77	0	0	0,00
São Fernando	0	0	0,00	2	0	55,76	0	0	0,00
São João do Sabugi	0	0	0,00	0	0	0,00	0	0	0,00
São José do Seridó	0	0	0,00	0	0	0,00	0	0	0,00
São Vicente	1	0	15,63	1	0	15,63	0	0	0,00
Serra Negra do Norte	0	0	0,00	2	1	24,60	0	0	0,00
Tenente Laurentino Cruz	1	0	17,37	1	0	17,37	0	0	0,00
Timbaúba dos Batistas	0	0	0,00	4	0	165,43	0	0	0,00

Região de Saúde	Município de Residência	Chikungunya/2017			Dengue/2017			Zika/2017		
		Casos notificados	Casos confirmados	Incidência (por 100.000 hab)	Casos notificados	Casos confirmados	Incidência (por 100.000 hab)	Casos notificados	Casos confirmados	Incidência (por 100.000 hab)
<b>V REGIÃO DE SAÚDE</b>		<b>15</b>	<b>0</b>	<b>7,53</b>	<b>101</b>	<b>10</b>	<b>50,71</b>	<b>42</b>	<b>0</b>	<b>21,09</b>
V Região	Barcelona	0	0	0,00	3	0	73,78	0	0	0,00
	Bom Jesus	0	0	0,00	0	0	0,00	0	0	0,00
	Campo Redondo	0	0	0,00	1	0	9,04	1	0	9,04
	Coronel Ezequiel	0	0	0,00	0	0	0,00	0	0	0,00
	Jaçanã	0	0	0,00	1	0	11,33	0	0	0,00

Boa Saúde (Januário Cicco)	0	0	0,00	0	0	0,00	0	0	0,00
Japi	2	0	37,27	0	0	0,00	0	0	0,00
Lagoa de Velhos	1	0	36,17	0	0	0,00	0	0	0,00
Lajes Pintadas	0	0	0,00	6	1	124,92	2	0	41,64
Serra Caiada (Pres. Juscelino)	1	0	10,19	6	1	61,14	0	0	0,00
Ruy Barbosa	0	0	0,00	2	0	54,38	0	0	0,00
Santa Cruz	2	0	5,14	46	5	118,18	32	0	82,21
Santa Maria	3	0	56,17	1	1	18,72	1	0	18,72
São Bento do Trairi	0	0	0,00	17	0	393,70	1	0	23,16
São José do Campestre	0	0	0,00	0	0	0,00	0	0	0,00
São Paulo do Potengi	3	0	17,40	13	1	75,41	5	0	29,00
São Pedro	0	0	0,00	0	0	0,00	0	0	0,00
São Tomé	1	0	8,92	3	1	26,77	0	0	0,00
Senador Elói de Souza	0	0	0,00	0	0	0,00	0	0	0,00
Sítio Novo	0	0	0,00	1	0	18,41	0	0	0,00
Tangará	2	0	12,88	1	0	6,44	0	0	0,00

Região de Saúde	Município de Residência	Chikungunya/2017			Dengue/2017			Zika/2017		
		Casos notificados	Casos confirmados	Incidência (por 100.000 hab)	Casos notificados	Casos confirmados	Incidência (por 100.000 hab)	Casos notificados	Casos confirmados	Incidência (por 100.000 hab)
<b>VI REGIÃO DE SAÚDE</b>		<b>5</b>	<b>0</b>	<b>1,97</b>	<b>145</b>	<b>2</b>	<b>57,27</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0,00</b>
VI Região	Água Nova	0	0	0,00	3	0	93,46	0	0	0,00
	Alexandria	0	0	0,00	1	0	7,22	0	0	0,00
	Almino Afonso	0	0	0,00	0	0	0,00	0	0	0,00

Antônio Martins	0	0	0,00	1	0	13,88	0	0	0,00
Coronel João Pessoa	0	0	0,00	0	0	0,00	0	0	0,00
Doutor Severiano	0	0	0,00	4	0	55,68	0	0	0,00
Encanto	0	0	0,00	4	0	71,52	0	0	0,00
Francisco Dantas	0	0	0,00	3	0	103,13	0	0	0,00
Frutuoso Gomes	0	0	0,00	1	0	23,65	0	0	0,00
Itaú	0	0	0,00	1	0	17,01	0	0	0,00
João Dias	0	0	0,00	1	1	37,16	0	0	0,00
José da Penha	0	0	0,00	0	0	0,00	0	0	0,00
Lucrécia	0	0	0,00	1	0	25,43	0	0	0,00
Luís Gomes	0	0	0,00	5	0	49,36	0	0	0,00
Major Sales	0	0	0,00	1	0	25,60	0	0	0,00
Marcelino Vieira	0	0	0,00	8	0	94,13	0	0	0,00
Martins	0	0	0,00	0	0	0,00	0	0	0,00
Paraná	0	0	0,00	1	0	23,69	0	0	0,00
Patu	0	0	0,00	0	0	0,00	0	0	0,00
Pau dos Ferros	3	0	10,02	84	0	280,43	0	0	0,00
Pilões	0	0	0,00	0	0	0,00	0	0	0,00
Portalegre	0	0	0,00	1	0	12,80	0	0	0,00
Rafael Fernandes	0	0	0,00	5	0	99,21	0	0	0,00
Rafael Godeiro	0	0	0,00	0	0	0,00	0	0	0,00
Riacho da Cruz	0	0	0,00	0	0	0,00	0	0	0,00
Riacho de Santana	0	0	0,00	3	0	70,13	0	0	0,00
Rodolfo Fernandes	1	0	21,99	4	0	87,97	0	0	0,00
São Francisco do Oeste	0	0	0,00	8	0	191,71	0	0	0,00
São Miguel	0	0	0,00	0	0	0,00	0	0	0,00
Serrinha dos Pintos	0	0	0,00	0	0	0,00	0	0	0,00
Severiano Melo	0	0	0,00	0	0	0,00	0	0	0,00
Taboleiro Grande	0	0	0,00	2	0	79,43	0	0	0,00



Tenente Ananias	0	0	0,00	0	0	0,00	0	0	0,00
Umarizal	0	0	0,00	1	0	9,23	0	0	0,00
Venha-Ver	1	0	24,27	1	1	24,27	0	0	0,00
Viçosa	0	0	0,00	1	0	58,34	0	0	0,00

Região de Saúde	Município de Residência	Chikungunya/2017			Dengue/2017			Zika/2017		
		Casos notificados	Casos confirmados	Incidência (por 100.000 hab)	Casos notificados	Casos confirmados	Incidência (por 100.000 hab)	Casos notificados	Casos confirmados	Incidência (por 100.000 hab)
<b>VII REGIÃO DE SAÚDE</b>		<b>158</b>	<b>3</b>	<b>12,00</b>	<b>661</b>	<b>39</b>	<b>50,22</b>	<b>35</b>	<b>0</b>	<b>2,66</b>
VII Região	Extremoz	0	0	0,00	4	0	14,53	0	0	0,00
	Macaíba	1	0	1,28	1	0	1,28	0	0	0,00
	Natal *	155	3	17,82	634	38	72,88	33	0	3,79
	Parnamirim	0	0	0,00	14	1	5,78	0	0	0,00
	São Gonçalo do Amarante	2	0	2,04	8	0	8,14	2	0	2,04

Região de Saúde	Município de Residência	Chikungunya/2017			Dengue/2017			Zika/2017		
		Casos notificados	Casos confirmados	Incidência (por 100.000 hab)	Casos notificados	Casos confirmados	Incidência (por 100.000 hab)	Casos notificados	Casos confirmados	Incidência (por 100.000 hab)
<b>VIII REGIÃO DE SAÚDE</b>		<b>2</b>	<b>0</b>	<b>1,28</b>	<b>28</b>	<b>3</b>	<b>17,98</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0,00</b>
VIII Região	Assu	2	0	3	22	0	38,40	0	0	0,00
	Alto do Rodrigues	0	0	0	0	0	0,00	0	0	0,00
	Angicos	0	0	0	0	0	0,00	0	0	0,00
	Carnaubais	0	0	0	1	0	9,29	0	0	0,00

<b>Fernando Pedroza</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0,00</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0,00</b>
<b>Ipanguaçu</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0,00</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0,00</b>
<b>Itajá</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>1</b>	<b>0</b>	<b>13,41</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0,00</b>
<b>Paraíba</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0,00</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0,00</b>
<b>Pendências</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>4</b>	<b>3</b>	<b>27,12</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0,00</b>
<b>Porto do Mangue</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0,00</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0,00</b>
<b>São Rafael</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0,00</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0,00</b>
<b>Triunfo Potiguar</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0,00</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0,00</b>

Fonte: Formsus/SINAN/SUVIGE/CPS/SESAP-RN

Obs: \*Dados até a SE nº 11 (Term. dia 18/03/2017), sujeito a alterações.

## Dados sobre os casos que evoluíram para óbito

O cenário epidemiológico das arboviroses urbanas, em nosso Estado, revela a ocorrência de grande número de óbitos em 2016, uma vez que os óbitos notificados por dengue, zika e chikungunya são na sua maioria evitáveis tornando-se um indicador sensível da qualidade da assistência. Fazendo um recorte até a SE 11, nos anos de 2016 e 2017, foram notificados 106 e 10 óbitos respectivamente. Isso representou uma redução de 90,57%% das notificações de mortes. Importante ressaltar que ainda não temos óbitos confirmados por arboviroses, no ano de 2017, temos 10 óbitos notificados em processo de investigação (Tabela 3).

**Tabela 3. Óbitos notificados, confirmados e descartados para Dengue, Chikungunya e Zika segundo ano de epidemiológico de sintomas, Rio Grande do Norte – 2016 e 2017\*.**

Ano	Notificados	Dengue Grave	Chikungunya	Zika	Em Investigação	Descartados para Dengue, Zika e Chikungunya
2017	10	0	0	0	10	0
2016	106	4	25	2	72	3
comparativo	-90,57%					

Fonte: SINAN/Planilha Paralela-SUVIGE/CPS/SESAP-RN

Obs: \*Dados até a SE nº 11 (Term. dia 18/03/2017), sujeito a alterações.

## Considerações sobre o comportamento das arboviroses no início de 2017

Analisando a incidência de casos e os dados do controle vetorial, verifica-se uma redução de mais de 95% no número de notificações para dengue, chikungunya e zika. Entretanto, essa situação não é uma consequência da melhoria do trabalho de campo a fim de reduzir os índices de infestação predial, já que foram registrados índices elevados de infestação pelo mosquito sendo uma importante constatação da presença do vetor nos imóveis. Essa situação é muito preocupante e exige um trabalho conjunto de gestores e população. A SESAP/RN vem intensificando as ações para um controle vetorial mais eficaz, uma vigilância e uma assistência mais qualificada para a identificação e atendimento dos casos de forma oportuna.

[www.saude.rn.gov.br](http://www.saude.rn.gov.br)  
e-mail: [endemiasrn@gmail.com](mailto:endemiasrn@gmail.com)  
(84) 3232-2598